

Ou Isto Ou Aquilo



Autora: Cecília Meireles

Formato: 26x21,5cm

Cantigas de ninar, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas e adivinhas originários do folclore são formas de expressão muito próximas do mundo da criança e com efeitos estéticos bastante sugestivos, criativos e lúdicos. Cecília Meireles no livro *Ou isto Ou Aquilo* faz uso desses recursos. "Brinca" com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas, as repetições, a musicalidade.

Rômulo rema no rio./ A romã dorme no ramo,/ a romã rubra. (E o céu.)/ O remo abre o rio./ O rio murmura./ A romã rubra dorme/ cheia de rubis. (E o céu.)/ Rômulo rema no rio.

A autora resgata também o universo infantil, permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, situações surpreendentes, comparações incomuns, presença da fantasia e da imaginação.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: instigar a curiosidade, ampliar o repertório do aluno, levantar hipóteses sobre autora e obra

O livro que você vai ler foi escrito por uma grande escritora brasileira: Cecília Meireles. É um livro de poemas. A autora fala, entre outras coisas, de meninas, de meninos, da casa da avó, da água da chuva, de temporal, de rio, de bola. Os poemas falam de jeito muito especial, de coisas que você já viu, já pensou, já sentiu, já experimentou, ou, principalmente, já imaginou. Antes de você iniciar a leitura, vamos ver como andam seus palpites...

- Em que cidade do Brasil nasceu Cecília Meireles? Uma pista: uma cidade que tem mar.
- Quantos poemas você acha que tem no livro?
- Você vai conhecer um dos poemas. Quer dizer, não o poema completo. Isso porque vamos deixar uns espaços em branco para que você preencha de acordo com a sua imaginação.

A Língua do Nhem

*Havia uma velhinha
que andava _____
pois dava a sua vida
para falar com alguém.*

*E estava sempre em casa
A _____ da velhinha,
_____ sozinha:*

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

O _____ que dormia
no canto da _____
escutando a velhinha,
principliou também

a miar nessa língua
e se ela resmungava,
o gatinho a _____:

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

- d) Nos poemas, aparecem alguns nomes de meninas e meninos. Você consegue adivinhar quais são?

Nomes de meninas	
Com a letra A _____ _____	Com a letra D _____ _____
Com a letra L _____	Com a letra E _____
Com a letra C _____	Com a letra J _____
Com a letra M _____	Com a letra O _____ _____

Nomes de meninos
Com a letra R _____ _____ _____

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Antes de iniciar a leitura de *Ou isto ou aquilo*, leia o poema *Poesia e Prosa*, de José Paulo Paes, presente no livro *Vejam como eu sei escrever*, Editora Ática, 2003. Além de esse texto tratar da definição de poesia com muita propriedade, é uma boa oportunidade para conhecer outro importante poeta brasileiro.

Poesia e Prosa

*Pode-se escrever em prosa ou em verso.
Quando se escreve em prosa,
a gente enche a linha do caderno até o fim,
antes de passar para a outra linha.
E assim por diante até o fim da página.
Em poesia não: a gente muda de linha antes do fim,
deixando um espaço em branco antes de ir para a linha seguinte.
Essas linhas incompletas se chamam de versos.
Acho que o espaço em branco é para o leitor poder ficar pensando.
Pensando bem no que o poeta acabou de dizer.
Algumas vezes, lendo um verso, a gente tem de
voltar aos versos de trás para entender
melhor o que ele quer dizer.
Principalmente quando há uma rima, isto é,
uma palavra com o mesmo som de outra lida há pouco.
Então a gente vai procurá-la para ver se é isso mesmo.
A prosa é como trem, vai sempre em frente.
A poesia é como o pêndulo dos relógios de parede de antigamente,
que ficava balançando de um lado para outro.
Embora balançasse sempre no mesmo lugar,
o pêndulo não marcava sempre a mesma hora.
Avançava de minuto a minuto,
registrando a passagem das horas: 1, 2, 3, até 12.
Também a poesia vai marcando,
na passagem da vida, cada minuto importante dela.
De tanto ir e vir de um verso a outro,
de uma rima a outra,
a gente acaba decorando um poema e guardando-o na memória.
E quando vê acontecer alguma coisa parecida
com um poema que já leu, a gente logo se recorda dele.
Geralmente, a prosa entra por um ouvido e sai pelo outro.
A poesia, não: entra pelo ouvido e fica no coração.*

2. Agora leia silenciosamente os poemas de *Ou Isto ou Aquilo* com a intenção de conhecer o livro – os textos, a sonoridade, o ritmo, as rimas, as repetições e a musicalidade –, as ilustrações e conferir as hipóteses.
3. Escolha um poema de que tenha gostado, decore e apresente para a classe.
4. Crie outro título e outra ilustração para este poema.
5. Releia o poema o *Mosquito escreve*. Substitua o mosquito por outro inseto.
6. Releia o poema *As meninas*. Substitua o lugar onde cada menina se encontra por outro.
7. Prepare com a classe uma apresentação musicada do poema que dá título ao livro.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: trabalhar e elaboração de problemas, trabalhar a interdisciplinaridade

1. Pesquise sobre a vida e a obra de Cecília Meireles. Posteriormente, simule uma entrevista com a autora.
2. Pesquise sobre a cidade do Rio de Janeiro na época em que a autora viveu.
3. Saiba mais sobre o ilustrador Odilon Moraes.
4. Pesquise e descubra outros poetas/ poetisas brasileiros.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br